

LISTA DAS ESPÉCIES DE ODONATA DEPOSITADAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Forlan Pinheiro de Sousa¹, Ana Karoline Santos Rocha², Letícia Narciso Veiga³, Nivea Carolina Ferraz Ferreira⁴, Marciel Elio Rodrigues⁵

RESUMO

As coleções biológicas desempenham um papel muito importante para o avanço dos estudos e pesquisas científicas. A relevância destes acervos está na capacidade de examinar e investigar a evolução e o histórico de diversas espécies. Além de contribuir para a conservação de biodiversidade, levantamento e descrição de espécies, educação e divulgação científica. Entre os insetos, as libélulas (Odonata), possuem cerca de 6000 espécies descritas. Destas, em torno de 1650 espécies são registradas na Região Neotropical, sendo 800 delas encontradas no Brasil. Esses números representam aproximadamente 14% da riqueza mundial. Com um aumento significativo de espécies novas, graças às recentes pesquisas taxonômicas desenvolvidas com o grupo, principalmente no Brasil. O estudo teve como objetivo inventariar o total de espécies de Odonata depositadas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* de Vitória da Conquista. Os dados foram obtidos a partir do material depositado na coleção e através de artigos publicados. As informações foram agrupadas e contabilizadas em tabelas. Os resultados mostram que a coleção possui atualmente 178 espécies depositadas, distribuídas em 10 famílias e 62 gêneros. Das famílias com maior representatividade na coleção, Libellulidae e Coenagrionidae são as que possuem maior número de espécies. Os espécimes depositados em sua grande maioria foram coletados no estado da Bahia, em áreas de Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga. As áreas amostradas foram em áreas nativas, cultivo de cacau, agricultura, pastagem, mineração e urbanos. Os resultados demonstram a importância da preservação de acervos contendo esse grupo de insetos. Sendo esta coleção a única no Estado da Bahia. O que a coloca em destaque em um cenário local, regional, nacional e internacional. As informações armazenadas na coleção contribuem com estudos taxonômicos, de distribuição, ecológicos e genéticos. Além disso, os dados podem nos auxiliar em avaliações sobre os impactos antrópicos e a conservação da biodiversidade, auxiliando também nas discussões e elaboração das listas de espécies ameaçadas.

Palavras-chave: Bioindicadores. Coleções biológicas. Diversidade. Divulgação científica. Insetos aquáticos. Libélulas.

¹Graduando do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil- 201911783@uesb.edu.br

²Graduanda do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil- 201912201@uesb.edu.br

³Graduanda do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil- 202010381@uesb.edu.br

⁴Graduanda do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil- 202310426@uesb.edu.br

⁵Docente orientador. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil- marciel.rodrigues@uesb.edu.br